

revista

ABRAFATI

Ano XIX – Nº 73 – Setembro/2006



**Convergência:
o caminho
para o setor**



ABRAFATI 2007

Vem aí a 10ª edição do evento que mobiliza todo o universo de empresas e profissionais ligados às tintas.



Qualidade

O crescente reconhecimento ao PSQ – Tintas Imobiliárias, que se consolida como parâmetro no mercado.



Capa

A nova estrutura da ABRAFATI permite avanços em importantes aspectos de sua atuação.



Segurança

A segunda edição do Encontro de Brigadas de Incêndio propicia aperfeiçoamento técnico, integração e troca de experiências.

3

4

6

9

Nesta edição, mostramos como a criação do nosso Conselho Diretivo, mais que uma medida de caráter organizacional, é uma decisão que vai no sentido de estabelecer um novo patamar para a nossa atuação como órgão de representação da indústria de tintas.

O salto que estamos dando nos permitirá seguir contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento do mercado e estar presentes na discussão dos grandes temas nacionais e, especialmente, daqueles que afetam nosso setor. Porém, com muito mais força e efetividade, já que, cada vez mais, vamos fazê-lo de forma mais ampla, em conjunto com representantes de outros setores aos quais estamos ligados, permitindo que os interesses convergentes sejam defendidos em bloco, aumentando sua ressonância.

O trabalho que já vem sendo feito com associações de classe, órgãos do governo, instituições de ensino e pesquisa, representantes da sociedade civil e outros públicos irá intensificar-se, somando esforços na direção de objetivos comuns, que trarão importantes resultados em relação a temas tão variados como qualidade das tintas, evolução tecnológica, meio ambiente, concorrência leal, defesa do consumidor, qualificação profissional, responsabilidade social e outros.

Vamos nos inspirar nos exemplos bem-sucedidos, não só de setores empresariais, mas também de países cuja força isolada é pequena, mas que se associam, ganhando poder de fogo e de negociação para seus pleitos e iniciativas. Teremos efeitos positivos para toda a cadeia de produção e distribuição de tintas.

O que esperamos desse nosso salto em direção ao futuro é um mercado mais maduro, economicamente mais forte, tecnologicamente mais avançado, conduzido com ética e qualidade, que espalhe seus efeitos benéficos por toda a sociedade. A consequência será, como bem sugere Rui Goerck na matéria da página 6, dobrar o tamanho do nosso mercado em poucos anos. O que, certamente, será motivo de grande alegria para todos nós, que defendemos o setor.

Dilson Ferreira
Presidente-executivo

revista ABRAFATI

Revista ABRAFATI é uma publicação da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas, de circulação dirigida e distribuição gratuita.

Conselho Diretivo

Presidente: Rui A. Goerck

1º Vice-Presidente:
Alexandre Cenacchi

2º Vice-Presidente: Paulo Eduardo S. Vieira

Conselheiros: Alaor F. Gonçalves, Aldo Gandolfi Junior, Antonio Manoel Marques Costa, Douver Gomes Martinho, Fernando José da Costa, Fernando Val e Val Peres, Milton José Killing, Reinaldo Richter e Silverio Macchia

Presidente-Executivo
Dilson Ferreira

Conselho Fiscal

Antonio Roberto Pádua da Cruz, João Roberto de Moura Benites, Ronaldo de Oliveira Souza, Amado Góis, Aurea Renata Rangel e José Carlos Martins

Gerente Administrativa

Telma L. Florêncio

Sede

Av. Dr. Cardoso de Mello, 1340 – 6º andar – cj. 62 – 04548-004 – São Paulo
Tel: (5511) 3845-0598
Fax: (5511) 3845-1728

e-mail: abrafati@abrafati.com.br
home page: www.abrafati.com.br

Produção editorial e gráfica
Editora CLA. Tel: (11) 3766-9015

Coordenação

Fabio Humbert

Editor

Ernesto Klotzel (MTb 8911)

Redação

Adriana Fonseca (MTb 30013)

Fotografias

Editora CLA e Divulgação

Impressão

Edelpha

Permitida a reprodução desde que citada a fonte.



Filiada à ABERJE

Um compromisso inadiável em outubro do próximo ano

Reserve na sua agenda os dias 24, 25 e 26 de outubro de 2007. Nessas datas acontece em São Paulo a 10ª edição do evento que mobiliza toda a cadeia de produção e distribuição de tintas.

Foi dada a largada para o mais importante e tradicional evento científico e de negócios do setor de tintas em todo o Hemisfério Sul. Reunindo a 10ª Exposição Internacional de Fornecedores para Tintas e o 10º Congresso Internacional de Tintas, a **ABRAFATI 2007** já está em plena atividade, com a busca de inovações e aprimoramentos que visam à sua melhoria contínua. Os estandes começarão a ser oferecidos em breve, com a realização dos tradicionais lançamentos do evento. O primeiro deles será exclusivo para os patrocinadores do 10º Congresso Internacional de Tintas, que têm prioridade na escolha.

Papel fundamental dos patrocinadores

"O Congresso é um evento ímpar, que tem enorme importância para a nossa cadeia produtiva, sendo um canal de informação técnica ligando fornecedores e fabricantes de tintas. Ele tem uma forte sinergia com a Exposição, que propicia o contato com todos os grandes, médios e muitos pequenos produtores de tintas da América do Sul e é valorizada por ocorrer concomitantemente com o Congresso. Para que ocorra nas dimensões e com o nível de qualidade que tem tido, é essencial contarmos com o patrocínio dos grandes fornecedores, sem os quais o evento não existiria", diz Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI.

O momento em que se realiza a **ABRAFATI 2007** é mais um aspecto relevante ressaltado por Dilson Ferreira, que explica: "O evento cul-



Fernando Matta, da Air Products, patrocinadora do evento

minará com a fase de grandes resultados de alguns de nossos programas, como o Programa Setorial da Qualidade das Tintas Imobiliárias, com o impacto nas vendas de tintas das ações de incentivo à construção civil – principalmente a desoneração fiscal – e com as conseqüências positivas das ações de convergência entre a ABRAFATI e outras associações de classe do setor. Por isso, todo o nosso Conselho Diretivo está comprometido com o sucesso da **ABRAFATI 2007**." Uma das muitas empresas que já confirmaram sua presença, como expositores e como patrocinadora, é a Air Products. Seu gerente comercial de Epóxi e Aditivos Especiais para América do Sul, Fernando Matta, explica o que levou a empresa a participar mais uma vez do evento: "Nossa presença está vinculada à estratégia mundial de investir na América Latina, visando ao crescimento dos negócios e ao lançamento de novos produtos de alta performance e baixa toxidez na região.



Todo ano temos novas moléculas e outras novidades em termos de soluções e tecnologias para nossos clientes. Para apresentá-las e para firmar nosso conceito nesse mercado, nada melhor do que a **ABRAFATI 2007**.

Melhorias com novo local

Por oferecer uma infra-estrutura melhor, mais completa e mais moderna, foi escolhido o Transamérica Expo Center, onde o Congresso e a Exposição podem ficar no mesmo piso, facilitando a interação entre os participantes, o acompanhamento das tendências e o conhecimento do que está sendo pesquisado, desenvolvido e lançado. Além, naturalmente, de propiciar a oportunidade de estreitar relacionamentos e fazer novos contatos com todo o universo de profissionais que gravitam em torno das tintas.

O novo local tem área de exposições com mais de 30 mil m², grande o suficiente para atender às novas dimensões da **ABRAFATI 2007** e preparada para todas as necessidades dos mais exigentes expositores. Um conforto adicional é o estacionamento para 2.000 veículos. ▲

Congresso já recebe inscrições de trabalhos

Os resumos de trabalhos para apresentação no 10º Congresso Internacional de Tintas já podem ser enviados para a avaliação do Comitê Científico.

Os interessados deverão enviar um texto de 20 a 30 linhas, em português, espanhol ou inglês, informando: título do trabalho, nome do autor (mencionar co-autores, se houver), nome de quem o apresentará e o conteúdo básico.

Para onde enviar:
congresso@abrafati.com.br
Fax: (11) 3845-1728

PSQ – Tintas Imobiliárias evolui e se consolida como divisor de águas

Contando com crescente reconhecimento, o Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias vive um momento de dinamismo, com a inclusão das tintas látex standard e premium, a emissão recente de diversas novas normas ABNT e o recebimento de grande número de pedidos de credenciamento de novos fabricantes.



Com três anos de existência, o Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias (PSQ), coordenado pela ABRAFATI e integrante do PBQP-H – Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat, apresenta uma trajetória de evolução incontestável. Hoje, está consolidado como um divisor de águas no segmento, ao oferecer à sociedade e ao consumidor parâmetros confiáveis para orientar a escolha das tintas e efetuar a exclusão dos produtos com qualidade abaixo do nível aceitável do mercado.

Entre as suas conquistas mais recentes está a ampliação da lista de produtos analisados. Além das tintas látex econômicas – as primeiras a terem uma norma da ABNT com os requisitos mínimos de desempenho –, fazem parte da avaliação as massas niveladoras, os esmaltes sintéticos, as tintas látex *standard* e *premium*. “Agora, o Programa contempla todo o portfólio de tintas látex. Os consumidores terão acesso às informações sobre os diversos produtos que compõem essa linha”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI.

O PSQ está sendo implantado de forma gradual, permitindo que os fabricantes possam adequar os produtos aos critérios estabelecidos nas Normas ABNT. Com isso, muitos produtos foram reformulados para atender as especificações de desempenho que antes não existiam e algumas marcas já foram eliminadas do mercado.

A credibilidade do Programa é atestada também pelo recebimento de grande número de pedidos de credenciamento de novos fabricantes. Sete novas empresas, cujos produtos já são analisados, estão em processo de credenciamento: Basf, Duvinil, Eucatex, Hydronorth, Iquine, Realplast e Resycril. Uma vez credenciadas, elas se juntarão às oito fabricantes de tintas já participantes.

Reconhecimento amplo

Os fornecedores de matéria-prima do setor também assumiram esse compromisso de apresentar ao mercado um panorama real da qualidade das tintas imobiliárias fabricadas no País. Para ajudar a acelerar o processo de implantação de outras categorias de produtos, a indústria química colocou seus laboratórios à disposição do Programa. “O portfólio de produtos do segmento imobiliário é muito grande, o que exige uma série de detalhamentos para não incorrerem em padrões que não reflitam a real necessidade do mercado”, explica Dilson Ferreira.

O PSQ é reconhecido por muitos Estados e municípios brasileiros, fato de grande relevância para o crescimento da qualidade dos produtos da construção civil. Atualmente, 24 Estados possuem convênios com o PBQP-H para a compra e utilização de materiais que comprovadamente atendam às normas técnicas. Empresas que estejam em não-conformidade com nor-

mas da ABNT não podem participar de licitações públicas, de qualquer esfera. Adicionalmente, a Caixa Econômica Federal e outros bancos privados recusam o financiamento a obras que utilizem materiais não-conformes e as construtoras também não aceitam empresas que não tenham conformidade comprovada.

No ponto de venda

Da mesma forma, a revenda, que já assimilou a importância de comercializar produtos conformes e de qualidade, tornou-se um forte aliado nesse processo. A pedido dos próprios lojistas, a ABRAFATI vem realizando palestras voltadas para balconistas e vendedores explicando o Programa, as normas técnicas e os prejuízos da falta de conformidade para o lojista, para o consumidor e para o mercado como um todo.

“As listas de marcas não-conformes com as normas técnicas da ABNT, que passaram por testes sistemáticos durante seis trimestres e foram reprovadas consistentemente, são hoje referências para o varejo. Em sua maioria, os lojistas preferem oferecer produtos de qualidade assegurada aos seus clientes”, salienta o presidente-executivo da ABRAFATI. ▲

Onde ver as listas de marcas conformes e não-conformes

www.cidades.gov.br/pbqp-h
www.abrafati.com.br



Importantes lideranças da sociedade civil e de organismos internacionais lançaram o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a corrupção

Combate à sonegação e à corrupção ganha força

Nos últimos meses vem aumentando a pressão da cadeia produtiva de tintas – e da sociedade civil em geral – por posturas mais éticas, envolvendo o combate a práticas condenáveis como a corrupção, a sonegação, a falsificação, o desrespeito ao consumidor. Essa pressão vem trazendo resultados concretos e desencadeando uma série de ações que certamente contribuirão para melhorar o nível ético do setor e tornar mais leal a concorrência.

Uma ação recente nessa direção – endereçada não só ao setor, mas a todo o universo empresarial – é o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, lançado no final de junho. Trata-se de uma iniciativa do Instituto Ethos, da Patri Relações Governamentais, do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), do UNDOC (Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime) e do Pacto Global (Global Compact). Naturalmente, o Pacto não deve ser encarado como uma medida com resultados imediatos, mas como um passo inicial de um longo processo, que marca o engajamento da comunidade empresarial no caminho do combate à corrupção e do incentivo à integridade. A ABRAFATI aderiu prontamente a essa iniciativa, assim como a Montana Química, juntando-se ao

grupo de cerca de 150 organizações que assinaram o Pacto no momento do lançamento. “Apoiamos decididamente essa idéia, que se alinha com as posturas que defendemos, ligadas à ética empresarial e ao combate a práticas ilegais e imorais, que trazem prejuízos à sociedade como um todo”, diz o seu presidente-executivo, Dilson Ferreira.

Diagnóstico confirmador

Confirmando as previsões e estimativas feitas pelo setor, um estudo elaborado pela FGV Projetos revelou que a informalidade é de 27,6% no setor de material de construção e 60,8% na indústria da construção. O estudo, feito a pedido da Abramati – Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção, mostra também que a redução de impostos como o IPI e o ICMS implicaria uma arrecadação total maior, devido ao aumento da produção, além de contribuir para um nível de preços menor e para a queda do déficit habitacional. Outro efeito positivo seria um crescimento de até 1,7% no PIB e uma expansão no emprego de 1,4%.

Na comparação entre o segmento formal e o informal, aparece uma das conclusões mais importantes do estudo. O total de impostos somou 52,2% do valor adicionado para a constru-

Organizações da sociedade civil e do universo empresarial assumem a dianteira no movimento que cobra postura ética e responsável.

ção civil formal, enquanto as empresas informais pagaram, em média 13,9%. Situação semelhante foi encontrada no setor de materiais de construção, em que o ramo formal pagou 22,4%, enquanto o informal pagou 12,8%.

Redução de IPI: menos sonegação

Complementando as medidas de desoneração tributária anunciadas no início de 2006, em junho, outros onze produtos tiveram o seu IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados reduzido. A inclusão das massas niveladoras e seladoras de superfície – numa lista de que fazem parte também conexões de tubos plásticos, argamassa não-refratária e ladrilhos e lajes não-esmaltados – foi resultado direto das gestões da ABRAFATI junto ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. “O ministro Furlan, que tem sido um grande aliado do setor de construção civil, sempre demonstrou grande receptividade a essa nossa solicitação”, diz Dilson Ferreira, que em diversas ocasiões teve oportunidade de discutir com o ministro esse tema. Segundo o presidente-executivo da ABRAFATI, a redução do IPI desses produtos permite uma uniformidade de tratamento dos produtos do setor, já que as tintas tinham sido desoneradas em fevereiro, e elimina distorções no mercado. “Outro efeito muito positivo é o desestímulo à sonegação, já que reduz a ‘vantagem competitiva’ que os sonegadores tinham, contribuindo para que alguns passem a atuar legalmente”, afirma ele. ▲

Conselho Diretivo da ABRAFATI nasce sob o signo da convergência, focado no desenvolvimento do setor

Presidido por Rui Goerck, o novo órgão nasce com o papel de dinamizar ainda mais a atuação da entidade, mantendo-a preparada para os novos desafios impostos não só a todo o setor de tintas, mas à cadeia de fornecedores e de distribuição do produto.



Quem é Rui Goerck

O novo presidente do Conselho Diretivo da ABRAFATI – Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas, é o catarinense Rui Goerck, de 43 anos. Vice-presidente da BASF, empresa na qual está há 21 anos, é formado em Administração de Empresas com especialização em Finanças e Marketing.

Desde 2001 é vice-presidente de tintas e vernizes da BASF para a América do Sul, tendo assumido, dois anos depois, também a vice-presidência do Complexo Químico de Guaratinguetá e Infra-estrutura Brasil. É responsável ainda pela implementação do Conceito de Diversidade para a BASF na América do Sul e desde 2004 representa a região no Conselho Mundial de Sustentabilidade da BASF. Em junho de 2005, foi nomeado presidente da Fundação Espaço ECO.

No final de maio, depois de uma série de consultas e estudos, a ABRAFATI deu mais um passo evolutivo em sua trajetória, com a criação do Conselho Diretivo da entidade. O novo órgão tem funções deliberativas e consultivas, sendo o resultado da fusão do Conselho Consultivo e Diretoria.

O principal objetivo foi modernizar e racionalizar a administração da entidade, aumentando a sintonia entre os associados e permitindo uma representação coesa do setor de tintas no Brasil e uma maior cooperação com os outros elos da cadeia produtiva.

O Conselho conta com 12 membros, sendo presidido por Rui Goerck, vice-presidente da BASF para a área de tintas

e vernizes, que será o responsável pela condução de suas atividades e pela ligação do novo órgão com o presidente-executivo. Para os cargos de 1º e 2º vice-presidentes foram eleitos, respectivamente, Alexandre Cenacchi e Paulo Vieira (veja a lista completa no quadro da página 8).

As iniciativas e os projetos voltados para o desenvolvimento e engrandecimento do setor de tintas – incluindo ações focadas em melhoria da qualidade,

proteção ambiental, atualização tecnológica, aprimoramento profissional, defesa da concorrência, respeito ao consumidor, manutenção de uma postura ética e difusão de uma imagem positiva do setor – naturalmente continuarão a nortear as atividades da ABRAFATI, sendo impulsionados com a criação do Conselho Diretivo.

“Nossa expectativa é alinhar as opiniões de associados, não associados e outras entidades de classe, buscando uma convergência. O intuito é promover um maior desenvolvimento setorial com propostas que sejam satisfatórias para todos e repercutam em um crescimento do mercado de tintas acima do apresentado nos últimos



Aprimoramento técnico dos profissionais da indústria já é uma realidade, que precisa ser estendida aos aplicadores

União Nacional da Construção, um exemplo de convergência

Formada pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e outras 33 entidades nacionais e 60 regionais da cadeia produtiva da construção do País, a UNC – União Nacional da Construção foi lançada oficialmente no dia 10 de agosto. Na ocasião, realizou seu primeiro evento, apresentando o estudo “A Construção do Desenvolvimento Sustentado – A Importância da Construção na Vida Econômica e Social do País” a Geraldo Alckmin, candidato à presidência da República pelo PSDB.

Elaborado pela FGV Projetos, esse material – que traz propostas para a retomada do desenvolvimento sustentado através do investimento em setores essenciais de infra-estrutura e do estímulo ao investimento privado na produção de moradias – está sendo entregue a todos os presidentiáveis. A ABRAFATI engajou-se desde o início nas discussões que levaram à criação da UNC, fazendo hoje parte de seu Conselho Estratégico. Presentes ao evento de lançamento, Rui Goerck, presidente do Conselho Diretivo, e Dilson Ferreira, presidente-executivo, consideraram a iniciativa muito importante, no sentido de integrar os esfor-

ços de toda a cadeia produtiva da construção numa direção comum, que contribua para o crescimento e o desenvolvimento.

O estudo mostra que a injeção de R\$ 51,5 bilhões por ano nesses setores poderia gerar um aumento de 1,3% no Produto Interno Bruto (PIB), a criação de 877 mil novos postos de trabalho e o incremento de R\$ 10 bilhões na arrecada-

ção de impostos e contribuições. A longo prazo, os efeitos seriam o aumento da taxa de investimento, da taxa de crescimento do PIB e do PIB per capita. Também seria elevada a expectativa de vida da população e o País atingiria um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,815, passando a integrar o grupo dos 50 países considerados de alto desenvolvimento.



No lançamento da UNC, lideranças empresariais entregaram estudo ao candidato Geraldo Alckmin

anos”, afirma Rui A. Goerck.

Um dos temas que está na pauta de discussão da entidade e receberá espaço central na agenda do Conselho Diretivo é a diminuição da elevada carga tributária. “A desoneração tributária repassada ao consumidor tornará as tintas mais atrativas, além de contribuir para que os sonegadores formalizem a integralidade de suas ações. Esse é um assunto do interesse de todos os fabricantes de tintas. A redução do IPI foi uma conquista para a construção civil e o nosso próximo desafio é a redução do ICMS”, enfatiza Goerck.

Outro tema de interesse comum a todo o mercado de tintas presente na agenda do Conselho Diretivo é a garantia ao consumidor da qualidade do produto. O presidente do Conselho salienta que o Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias (PSQ) tem dado essa tranquilidade ao consumidor para que compre produtos bons. O alvo do órgão agora é a amplitude cada vez maior do PSQ.

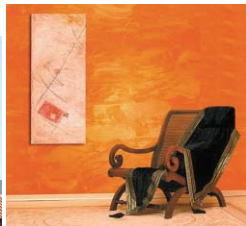
Qualificação profissional

Igualmente importante é a preocupação com a melhoria da qualificação da mão-de-obra dos aplicadores. Mesmo

com o treinamento ministrado pelos fabricantes de tintas a cerca de 100 mil pintores ao ano, há uma grande deficiência de profissionais especializados. Esse problema não afeta apenas a indústria de tintas, mas toda a construção civil, e está diretamente relacionado com a confiança do consumidor em relação aos produtos. O Conselho estuda uma forma de, juntamente com outras entidades do setor, promover a formação profissional, transmitindo um conjunto de ensinamentos para que a aplicação do produto seja correta, sem ocasionar acidentes ao pintor ou aos moradores da



Existe um enorme potencial para a venda de tintas imobiliárias, tanto para habitação popular como para efeitos decorativos especiais



Como ficou a estrutura da ABRAFATI

Conselho Diretivo biênio 2006-2008

Presidente: Rui Goerck – Basf

1º Vice-Presidente: Alexandre Cenacchi – Renner Sayerlack

2º Vice-Presidente: Paulo Vieira – DuPont

Conselheiros:

Alaor Gonçalves – Tintas Coral

Aldo Gandolfi Junior

– Montana Química

Antonio Manoel M. Costa

– ICI Packaging Coatings

Douder Gomes Martinho – Universo

Fernando José da Costa – PPG

Fernando Val y Val Peres

– Sherwin-Williams

Milton José Killing – Killing

Reinaldo Richter – WEG

Silverio Macchia – Tintas Âncora

Conselho Fiscal biênio 2006-2008

Amado Góis – Hydronorth

Antonio Roberto P. da Cruz – Isocoat

Áurea Rangel – Hot Line

João R. M. Benites – Valspar

José Carlos Martins

– Renner Sayerlack

Ronaldo de Oliveira Souza

– Tintas Iquine

Presidente-executivo:

Dilson Ferreira

residência, além de garantir uma adequada destinação dos resíduos.

Outro aspecto a ser dinamizado pela nova estrutura organizacional é a estatística setorial. “O programa implantado no ano passado para levantar dados confiáveis do setor passará por aperfeiçoamentos. É fundamental conhecer os números para aumentar a eficácia das decisões, iniciativas e programas”, ressalta Rui Goerck.

Além das ações de curto prazo, está sendo avaliado também o posicionamento estratégico da ABRAFATI para o futuro. Para Goerck, há uma expectativa positiva de crescimento de todos os segmentos da indústria da construção civil, mas isso depende de um compromisso do governo federal para fomentar o setor, com a redução das taxas de juros e dos impostos e o incentivo a políticas habitacionais, visando a diminuição do elevado déficit de moradias que chega a 7,7 milhões de unidades.

Demanda reprimida

“Há uma demanda reprimida de construção e reforma no Brasil. Soma-se a isso o posicionamento de fabricantes de trazer produtos inovadores para o mercado e colocar as tintas imobiliárias não apenas com atributo funcional de revestir, mas também como decoração. Não me surpreenderia se o setor, em dez anos, dobrasse de tamanho”, diz o presidente do Conselho Diretivo.

Para os segmentos de repintura automotiva e tintas industriais, Rui manifesta otimismo para os próximos anos. “No primeiro segmento, pela tendência de manutenção da taxa de crescimento anual da indústria automotiva, que tem atingido índices acima do PIB. E o segundo será alavancado pelas exportações de produtos manufaturados, principalmente se houver um ajuste na taxa cambial”, conclui. ▲

Encontro aprimora rapidez e eficiência no combate a incêndios em indústrias de tintas

Aperfeiçoamento técnico das brigadas de incêndio, intercâmbio de experiências e integração foram os objetivos do evento.

Em meio a uma paisagem bucólica de chácaras e plantações de hortaliças, na zona rural de Guarulhos (SP), dezenas de profissionais de brigadas de incêndio de indústrias de tintas se reuniram, no dia 2 de julho, para um programa de domingo diferente. É ali que se localiza a Work Fire, um centro de treinamento especializado, com instalações de alto nível, atendendo a todos os requisitos ambientais estabelecidos pela Cetesb – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo. Foi nesse dia e local que se realizou a segunda edição do Encontro ABRAFATI de Brigadas de Incêndio, evento que nasceu com o objetivo de aprimorar técnicas de combate a incêndio e promover a integração entre as fabricantes de tintas. E que vem cumprindo esse objetivo com todos os méritos.

“Os brigadistas demonstraram excelente comportamento e tiveram ótima performance. Pudemos perceber uma grande evolução, quando comparamos o desempenho atual com o apresentado no ano passado. As primeiras colocadas, por exemplo, provaram-se preparadas para atender uma ocorrência com 10% mais rapidez que antes”, diz José Nivaldo C. Oliveira, coordenador do evento e integrante da Comissão de Meio Ambiente, Segurança e Saúde da ABRAFATI.

Vinte equipes participaram do encontro, organizado sob a forma de uma competição, com classificação por seu desempenho em termos de tempo, junto com o bom cumprimento das boas práticas de segurança. As equipes passaram por provas como simulação e extinção de incêndio com diver-

sos obstáculos, enfrentando situações reais de fogo e emergência.

As provas foram marcadas, mais uma vez, pelo elevado grau de profissionalismo dos participantes, aliado a um clima de camaradagem e entusiasmo contagiante. O resultado foi uma competição muito saudável, sem animosidades, disputada com muita garra e concentração. O grande equilíbrio entre as equipes proporcionou doses extras de emoção, com constantes mudanças na classificação.

Todos venceram

A grande campeã foi a Sherwin-Williams – Divisão Lazzuril, que, sendo a última a realizar a segunda prova, teve um desempenho impecável, ultrapassando as demais graças a um tempo recorde na superação dos obstáculos. A empresa mostrou que o resultado obtido em 2005, quando tinha ficado com a segunda colocação, não foi fruto do acaso, mas de muito treinamento, planejamento e comprometimento dos brigadistas. O segundo lugar ficou com a ICI Packaging e o terceiro com a DuPont.

“Todas as indústrias de tintas participantes podem ser consideradas vencedoras, pois o grande benefício do encontro é permitir às equipes de brigadistas a comparação com as demais participantes. Com isso, podem identificar as áreas onde precisam melhorar seu desempenho e aprender por meio de *benchmarking*, o que amplia o



Competição entre equipes permite a demonstração prática das técnicas e conhecimentos adquiridos em treinamentos

alcançe das atividades de treinamento individual”, afirma Dilson Ferreira, presidente-executivo da ABRAFATI. O formato de competição mostrou-se, mais uma vez, muito adequado para o objetivo do encontro, por permitir a demonstração na prática das técnicas e conhecimentos aprendidos em treinamentos, além de criar uma certa tensão, que é característica de situações de emergência. “A experiência adquirida nas provas facilita a tomada de decisão da equipe de brigadistas diante de um eventual cenário real”, diz José Nivaldo. “Atingimos o objetivo de proporcionar o intercâmbio de experiências entre as empresas participantes, com cada uma demonstrando suas técnicas e estratégias de combate a incêndio”.

Os obstáculos possibilitam avaliar o trabalho dos brigadistas para debelar o fogo no menor tempo. “Muitas vezes, alguns segundos fazem a diferença entre ter um incêndio controlado ou outro com consequências funestas. Por isso, é importante que as brigadas estejam preparadas para agir com rapidez e eficiência, como mostraram nessa competição”, resumiu Dilson Ferreira. ▲

Plastiquímica: foco na qualidade de produtos e serviços



Virgilio Grimaldi e as modernas instalações da Plastiquímica: planos ambiciosos para o futuro

A partir do ABC paulista, a empresa distribui produtos químicos e petroquímicos para indústrias dos mais diversos segmentos, entre os quais o de tintas e vernizes.

Quando nasceu, no início de janeiro de 1979, a Plastiquímica Produtos Químicos Ltda. dispunha apenas de um escritório composto de uma sala alugada em Diadema (SP) e de uma Kombi, usada para o transporte.

Foi com esse patrimônio inicial que a empresa começou a atuar na comercialização e distribuição de produtos químicos.

"Na época, esse segmento de mercado necessitava de uma empresa que tivesse produtos diversificados e ao mesmo tempo pudesse fornecê-los com total garantia e assistência técnica", relembra Virgilio Grimaldi, sócio-gerente da empresa.

Com a experiência e o conhecimento de mercado adquiridos ao longo do tempo, e com firme convicção de que o crescimento do negócio só seria possível com o aumento de capacidade de estocagem, tecnologia e responsabilidade pela qualidade, a Plastiquí-

mica adquiriu depois uma área na vizinha cidade de São Bernardo do Campo, para construir seu terminal. Em 1982, inaugurou esse terminal, com capacidade inicial de 525.000 litros e uma infra-estrutura moderna, transferindo sua sede para o mesmo local, no bairro Battistini, onde permanece até hoje.

Num terreno de 11.000 m², a empresa tem atualmente área construída de 2.540 m². A estocagem de matérias-primas está adequada e aprovada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo) e órgãos ambientais, num volume de 1.400.000 litros.

Qualidade e responsabilidade

Atendendo a todo o Brasil, em especial às Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a Plastiquímica oferece produtos para os setores de aditivos e lubrificantes, colas e adesivos, plásticos, brinquedos, cosméticos, resinas, borrachas, espumas, tintas e vernizes, cerâmicos e farmacêuticos. A empresa fornece a seus clientes tanto volumes pequenos como grandes, carga fracionada ou a granel, sempre entregues com frota própria.

Entre as prestigiadas marcas que distribui estão Elekeiroz, INEOS (Evipol EVC), Millennium Lyondell, Oxiteno, Petrobras, Rio Polimeros (Rio Pol), Petroquímica Rio Tercero, Grace, Exxon Mobil e Repsol YPF.

Para garantir a qualidade dos produtos e serviços que oferece, a empresa conta com um avançado laboratório, equipado com modernos aparelhos e técnicos altamente capacitados, prontos a auxiliar os clientes no desenvolvimento e aplicação. Aliado a isso, possui um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) baseado na norma NBR ISO 9001:2000 e aderiu ao PRODIR (Programa de Distribuição Responsável), dedicando muita atenção à saúde, à segurança e ao meio ambiente, que são parte, segundo Grimaldi, da política de administração da empresa.

Ampliação em foco

Com planos ambiciosos de crescimento, a Plastiquímica está investindo e se modernizando. "Estamos buscando ampliar nossas atividades no setor de distribuição. Atualmente vêm sendo realizados grandes investimentos, incrementando a estrutura física com a ampliação da área de tancagem para mais 600.000 litros. Futuramente, vamos aumentar também a área de escritórios, que receberá mais 500 m²", diz Virgilio Grimaldi.

Outra das estratégias para ampliar sua presença e visibilidade no mercado é a participação na Exposição Internacional de Fornecedoros para Tintas da ABRAFATI. Em 2005, a Plastiquímica foi uma das patrocinadoras do Congresso Internacional de Tintas e já confirmou seu apoio também à ABRAFATI 2007. ▲



Na Feitintas 2006, destaque para qualidade e responsabilidade ambiental

Entre os dias 20 e 23 de setembro, realiza-se em São Paulo a Feitintas 2006 – Feira Internacional da Indústria de Tintas. O evento conta com o apoio da ABRAFATI, que terá um estande dedicado principalmente à divulgação do Programa Setorial da Qualidade – Tintas Imobiliárias, reforçando a importância desse tema.

Também terão destaque no estande as ações da entidade em relação à destinação ambientalmente correta dos resíduos de tintas e suas embalagens,

que culminaram na preparação da cartilha “Cuidar dos resíduos do canteiro de obras não é só uma obrigação legal”.

O tema será abordado de maneira abrangente em três palestras, nos dias 20, 21 e 22, por Kleber Tammerik, da área de Serviços ao Mercado – Tintas Decorativas da BASF, um dos técnicos envolvidos na elaboração da cartilha. As palestras serão ministradas no estande da ARTESP – Associação dos Revendedores de Tintas do

Estado de São Paulo, como parte do apoio dado pela ABRAFATI ao V Encontro Nacional dos Revendedores de Tintas e ao Encontro do Pintor, promovidos pela ARTESP.

Naturalmente, a ABRAFATI aproveitará para divulgar amplamente outras importantes iniciativas em seu estande. Entre elas, a ABRAFATI 2007, o Prêmio ABRAFATI-Petrobras de Ciência em Tintas e o livro *Tintas e Vernizes: Ciência e Tecnologia*. ▲

Legislação

Eventos auxiliam na interpretação da Resolução 345 da Anvisa

Com a entrada em vigor, em 15 de junho, das determinações a serem seguidas pelo comércio varejista, foi necessário buscar esclarecimentos e estabelecer consenso na interpretação da resolução.

A Resolução 345 da Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária nasceu com a melhor das intenções: evitar o uso, como substâncias entorpecentes, de produtos inalantes como a cola de sapateiro e os *thinners*. Porém, as suas determinações têm efeitos sobre setores como a indústria e o comércio varejista de tintas e produtos similares. Por isso, as discussões para sua elaboração e aperfeiçoamen-

to contaram com a participação ativa da ABRAFATI, que evitou que as tintas fossem nela incluídas.

Publicada no Diário Oficial no final de 2005, seis meses depois, as suas determinações relativas ao comércio varejista entraram em vigor, provocando uma onda de dúvidas. Juntamente com a ARTESP – Associação dos Revendedores de Tintas do Estado de São Paulo, a ABRAFATI buscou na Anvisa as respostas às dúvidas na interpretação do conteúdo da resolução. Em reunião com o técnico Jorge Luiz Batista Cavalcanti, da Gerência de Inspeção da Anvisa, foram esclarecidos os principais aspectos que preocupavam o setor, posteriormente apresentados num seminário em São Paulo, dirigido a revendedores de *thinner*. ▲

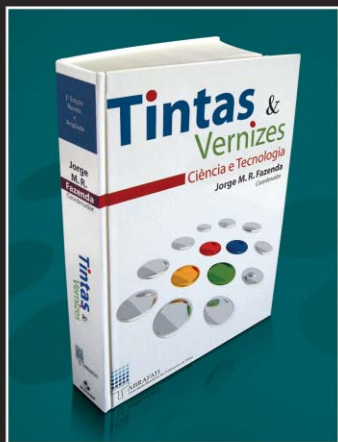


Foto: Daniel Ribeiro

Evento na ARTESP reuniu dezenas de revendedores, interessados em saber como agir diante da nova legislação

Veja mais esclarecimentos sobre o tema em www.abrafati.com.br

DUAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS PARA SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Quer ficar em dia com todos os avanços da indústria de tintas nos últimos anos? Adquira a publicação mais completa do setor: o livro *Tintas & Vernizes – Ciência e Tecnologia*. São 1.044 páginas de conteúdo amplo e atualizado, com a rica participação de renomados especialistas. Adquira seu exemplar pelo site.



Conquiste o reconhecimento de seu trabalho participando da mais importante premiação para pesquisadores: o Prêmio ABRAFATI-Petrobras de Ciência em Tintas. Em sua 10ª edição serão concedidos prêmios no valor total de R\$ 35 mil (1º lugar – R\$ 20 mil; 2º – R\$ 10 mil e 3º lugar – R\$ 5 mil). Inscrições abertas.

Conheça estas e outras iniciativas da ABRAFATI ligadas ao desenvolvimento profissional no site: www.abrafati.com.br



ABRAFATI
Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas